2.2. New training and professional development models

SP - (18747) - REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE E AS TECNOLOGIAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, BRASIL

Cristiane Fidelix (Brazil)[1]

1 - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Short Abstract

1. INTRODUÇÃO

Em meio a discussões sobre como a tecnologia vai causar disrupção nas práticas e competências da profissão docente futura, há uma preocupação neste artigo anterior a estas questões sobre a formação inicial docente e as tecnologias.

A formação de docentes para uso de tecnologias pode contribuir para o aprimoramento da prática ao utilizar tecnologias, portanto, não exige apenas o domínio dos recursos, mas uma prática pedagógica reflexiva (Prado & Valente, 2003).

Porém, os educadores estão preparados para o uso da tecnologia em sua prática docente? Na formação inicial dos docentes há componentes curriculares relacionados às tecnologias?

Diante destas questões sobre a formação inicial docente e tecnologias o presente artigo apresenta apontamentos sobre a necessidade de reflexão dos programas de formação inicial docente a partir da análise dos componentes curriculares dos cursos de licenciatura em Pedagogia nas instituições de ensino superior do município de São Paulo, Brasil.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração e delimitação da pesquisa a coleta de dados foi realizada por análise documental em endereços eletrônicos oficiais do Ministério da Educação (MEC). Na busca foi selecionado os cursos de licenciatura em Pedagogia no estado de São Paulo, Brasil, que tinham o conceito preliminar do curso com maior qualidade.

3. RESULTADOS

O panorama do número de instituições púbicas e privadas que oferecem o curso de licenciatura em Pedagogia no município de São Paulo, Brasil, é de 739 instituições. Deste número, apenas no município de São Paulo, identifica-se 215 instituições de ensino privado que oferecem o curso de Pedagogia.

A partir disto foram analisadas as matrizes curriculares que oferecem o curso de licenciatura em Pedagogia no modo presencial. Em 11 matrizes curriculares foram identificados 356 componentes curriculares e deste número são 12 componentes curriculares relacionados às tecnologias, resultando em uma porcentagem de 4%, do total. Sendo que foi identificado no mínimo, 1 componente curricular relacionado às tecnologias nos currículos das instituições, porém o oferecimento ocorre de forma obrigatória e em outras são optativas.

Em síntese foram identificadas 11 instituições que representam 20%, sendo que o número encontrado de componentes curriculares relacionados à tecnologia foram: 3 instituições com 2 componentes; 6 instituições com 1 componente e 2 instituições não foram identificadas nenhum componente relacionado às tecnologias.

Em Loureiro et. al (2020), identifica linhas de orientações das competências digitais docente e uma tendência para priorizar competências para integração das tecnologias, porém o resultado de apenas 20% das instituições analisadas com 4% o número de componentes curriculares relacionados à tecnologia, revela-se uma porcentagem inferior ao considerar uma formação docente contemporânea.

4. CONSIDERAÇÕES

Consideramos que o currículo das instituições analisadas não dialoga com o contexto da sociedade contemporânea e digital, pois as análises das matrizes curriculares das instituições parecem ainda estar no início em capacitar a formação plena para o uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem e novas práticas pedagógicas.

Contudo, instituições deveriam prever o acesso às tecnologias na formação dos docentes para o uso de tecnologias articuladas ao currículo desde a sua formação inicial para que o docente desenvolva competências digitais.

References

LOUREIRO, A.; MEIRINHOS, M. e OSÓRIO, A. (2020). Competência digital docente: linhas de orientação dos referenciais digitais. Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, Vol. 13 Nº 2.

https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/24401

PRADO, M. E.B.B. e VALENTE, J.A. A Formação na Ação do Professor: Uma Abordagem na e Para uma Prática Pedagógica. In: VALENTE, J. A. (org.) Formação de professores para o uso da informática na Escola. Campinas - SP: UNICAMP/NIED, 2003.